

Trabalhos Científicos

Título: Perfil Das Crianças E Adolescentes Atendidas No Ambulatório De Prader-Willi

Autores: JOAO MAURICIO ARAUJO (INSTITUTO ESTADUAL DE DIABETES E ENDOCRINOLOGIA LUIS CAPRIGLIONE - IEDE), LATIFE SALOMÃO TYSZLER (INSTITUTO ESTADUAL DE DIABETES E ENDOCRINOLOGIA LUIS CAPRIGLIONE - IEDE), BIANCA BARONE (INSTITUTO ESTADUAL DE DIABETES E ENDOCRINOLOGIA LUIS CAPRIGLIONE - IEDE), ISLA AGUIAR PAIVA (INSTITUTO ESTADUAL DE DIABETES E ENDOCRINOLOGIA LUIS CAPRIGLIONE - IEDE), JULIANA ELMOR MAINCZYK (INSTITUTO ESTADUAL DE DIABETES E ENDOCRINOLOGIA LUIS CAPRIGLIONE - IEDE), JULIANA VEIGA MOREIRA (INSTITUTO ESTADUAL DE DIABETES E ENDOCRINOLOGIA LUIS CAPRIGLIONE - IEDE), DANIELLE CHRISTIAN DE ARRUDA COSTA (INSTITUTO ESTADUAL DE DIABETES E ENDOCRINOLOGIA LUIS CAPRIGLIONE - IEDE), LUCIANA IGNACHITI FRANCISCO (INSTITUTO ESTADUAL DE DIABETES E ENDOCRINOLOGIA LUIS CAPRIGLIONE - IEDE), CAMILA JENNÉ DE ASSIS GONÇALVES (INSTITUTO ESTADUAL DE DIABETES E ENDOCRINOLOGIA LUIS CAPRIGLIONE - IEDE), LETÍCIA DA CUNHA GUIDA (INSTITUTO FERNANDES FIGUEIRA)

Resumo: Com o número crescente de crianças e adolescentes que vivem com obesidade, existe a necessidade de identificação precoce e tratamento de patologias que tem a obesidade dentre suas manifestações, como é o caso da síndrome de Prader-Willi (SPW). Avaliar o perfil da assistência às crianças e adolescentes atendidas no ambulatório da Síndrome de Prader-Willi. Trata-se de um estudo descritivo transversal, no qual foram levantados os dados nosológicos do ambulatório especializado da síndrome de Prader-Willi. Os levantamentos dos dados ocorreram de 2013 à 2023. Dos 96 pacientes catalogados no ambulatório, 85% deles fazem acompanhamento regular e estão em uso da somatropina, o que tem impactado de forma positiva na qualidade de vida dos mesmos. O início da somatropina ainda de forma precoce, depende do diagnóstico e o que tem sido visto no decorrer dos anos é um esforço para ampliar a possibilidade do diagnóstico a todos os pacientes que apresentam manifestações clínicas da síndrome. Não foram observadas variações significativas da manifestação em relação ao sexo, sendo que 49% dos pacientes pertencem ao sexo feminino e 51% ao sexo masculino. A implantação do serviço especializado no atendimento aos pacientes com síndrome de Prader-Willi alcançou êxito tanto no diagnóstico precoce como na reivindicação para padronização da terapêutica com a somatropina, o que tem refletido em melhor qualidade de vida aos pacientes portadores da referida síndrome.